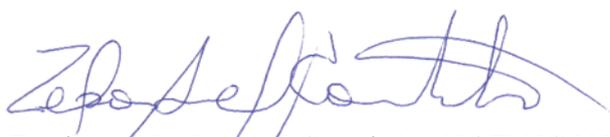


1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) no**
2 **ano de 2025, realizada no dia 28 de março de 2025 (sexta-feira), às 9h30**, no formato online,
3 com a seguinte **ordem do dia**: 1 - Abertura; 2 – Aprovação das atas da 4ª R. O. e da 3ª R. E.
4 do CBH-BPSI, realizadas nos dias 03/12/2024 e 19/12/2024, respectivamente; 3 – Aprovação
5 da resolução de criação do Grupo de Trabalho (GT) de Educação Ambiental; 4 –
6 Manifestação de interesse de membros para integrar o GT de Educação Ambiental; 5 –
7 Apresentação da nova identidade visual do CBH-BPSI; 6 – Informes sobre ações de Educação
8 Ambiental do CBH-BPSI; 7 – Encerramento. **Item 1 – Abertura**: Abertura realizada pelo
9 Diretor Presidente, Zenilson Coutinho (Asflucan) em primeira chamada às 9h50, com vinte
10 membros presentes. Integrantes da Agevap presentes: Amanda Santos, Amaro Neto, Anna
11 Letícia, Antonio Ednaldo, Ingrid Delgado, Monique Soares e Thaís Nacif. Zenilson destacou que
12 na semana passada o diretório deste Comitê se reuniu com representantes do INEA e
13 conseguiram viabilizar recursos para obras que garantam adução para os principais canais da
14 região, algo que classificou como uma luta antiga e da qual tem muito orgulho de ter feito
15 parte, dizendo estar emocionado com essa conquista. João Gomes (Uenf), Diretor
16 Administrativo do CBH-BPSI, falou que foram muitas reuniões de articulação ao longo dos
17 últimos anos e disse também estar orgulhoso dessa conquista tão importante, que julgou
18 como a mais importante obra desde as intervenções do extinto Departamento Nacional de
19 Obras e Saneamento (DNOS). Explicou que a Agência Nacional de Águas (ANA) levou esse
20 pleito ao Conselho de Furnas, onde ocorreu apresentação da Marina (Agevap-Ceivap),
21 defendendo o projeto, e se conseguiu os recursos para reforma de oito comportas da região,
22 o que já consta em Lei Orçamentária Anual (LOA). João seguiu falando que o recurso para
23 viabilizar a reforma das estruturas das oito comportas será do governo federal, liderado pelo
24 Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR), e que contou com articulação
25 de integrantes do governo do estado do Rio de Janeiro. João falou que essa intervenção vai
26 contribuir para o saneamento e para irrigação na região da chamada baixada campista. João
27 destacou o trabalho da Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS RJ), na
28 pessoa da Moema Versiani, para conquistar esses recursos financeiros de compensação
29 ambiental deliberado pelo conselho de Furnas. João explicou que serão destinados
30 aproximadamente 75 milhões de reais para as reformas das estruturas citadas. Citou que foi
31 realizada apresentação sobre o tema na reunião do Conselho de Administração da Agevap
32 realizada esta semana. Alan Vargas (Inea) disse que a elaboração do projeto foi de extrema
33 importância para essa conquista hoje anunciada, que consiste nas obras de
34 reforma/reconstrução das comportas dos canais de adução no rio Paraíba do Sul. João Gomes
35 falou que, na pessoa do Alan, o Inea sempre apoiou essa luta que culminou na conquista do
36 recurso. João mencionou atuação da Moema, Larissa Costa, Fernanda Spitz pelo Inea. Disse
37 que foi um trabalho de muitas mãos. Ronaldo Bartholomeu (Sindicato Rural de Campos dos
38 Goytacazes) perguntou se as comportas do Flechas e Terminal Pesqueiro estão incluídas neste
39 pacote. João falou que não estão incluídas, mas que a adução será garantida por outros canais
40 que terão suas comportas reconstruídas e terão adução permanente possibilitada. José

41 Armando (Município de Italva) falou que tem acompanhado todos esses dos processos de
42 elaboração de projetos, tendo participado inclusive, quando estava na diretoria do Comitê, do
43 projeto das comportas elaborado pela empresa Água e Solo para as estruturas dos principais
44 canais de adução da região. Falou que pode acompanhar e colaborar como diretor e como
45 membro do Comitê. Disse que essa vitória é de todo o Comitê, e não apenas do diretório.
46 Disse que é um trabalho importante, que ocorre há muitos anos e que é realizado a muitas
47 mãos e pediu acesso ao projeto que será executado. Falou que há um trabalho importante do
48 Inea que contém orientações quanto a corpos hídricos, como lagoas da região. Falou que um
49 programa de monitoramento da Ceda e provocou isso e num determinado processo aconteceu
50 manifestação da Diretoria de Segurança Hídrica do INEA no último mês para que se fizessem
51 planos de acompanhamento incluídos no plano estadual de segurança hídrica. Disse que é
52 importante saber detalhes desses recursos que serão destinados pelo fundo de Furnas.
53 Destacou o trabalho do Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal,
54 especialmente do Promotor José Maximino. Falou que é preciso esclarecer a informação
55 divulgada aqui de que as comportas do Canal das Flechas ficarão totalmente abertas, pois essa
56 não é a orientação do Inea. João Gomes falou que a plenária do Comitê, no passado, teve
57 importância ao aprovar essas ações. Disse que a conquista é de todos, mas que a
58 representação e participação ativa ocorreu por alguns membros e disse que o José Armando
59 não teve papel ativo nesse processo. Considerou equivocada a tentativa do José Armando de
60 colher pessoalmente os louros dessa conquista. Disse que foi lamentável a postura do José
61 Armando de acionar o Ministério Público (MP) contra o CBH-BPSI. José Armando se
62 manifestou no chat da reunião afirmando que não é verdade que acionou o MP contra o
63 Comitê. **Item 2 - Aprovação as atas da 4ª R. O. e da 3ª R. E. do CBH-BPSI, realizadas nos dias**
64 **03/12/2024 e 19/12/2024, respectivamente:** Thaís Nacif perguntou se algum membro
65 gostaria de fazer consideração e Zenilson colocou em votação a aprovação das atas. As atas
66 foram aprovadas por unanimidade. **Item 3 – Aprovação da resolução de criação do Grupo de**
67 **Trabalho (GT) de Educação Ambiental:** Thaís Nacif realizou a leitura da minuta da resolução.
68 Amaro Neto realizou leitura de e-mail da Daniela Bogado (IFF), que sugeriu ajuste no texto do
69 art. 4º da minuta em questão, propôs especificamente alterar a redação dos incisos II e III, do
70 art. 4º, para deixar expresso que se trata de ações educacionais. Jhones Lima (Associação
71 Raízes) sugeriu incluir o verbo “refletir” após a palavra “visem” constante do inciso II do art.
72 4º. José Armando parabenizou a redação da minuta de resolução, pois considerou
73 contempladas atribuições e características do GT, o que julgou como essencial para todas as
74 instâncias do Comitê. Jhones Lima falou que o tema das mudanças climáticas está em voga e
75 sugeriu acrescentar no artigo 4º, II o tema “mudanças climáticas”. Thaís Nacif lembrou que
76 João Gomes havia comentado sobre incluir também “visando redução de impactos hídricos e
77 ambientais”. Carlos Freitas (REDI) sugeriu incluir o tema “racismo ambiental”. Helga Giovanna
78 (Cidennf) disse que o Cidennf vai realizar o plano de mudanças climáticas dos 22 municípios
79 das regiões norte e noroeste fluminenses. Disse que em breve serão formados grupos técnicos
80 para início dessa construção e que o Comitê certamente será convidado para integrar. João

81 Gomes sugeriu ao professor Carlos Freitas adaptar sua proposta para “impactos ambientais
82 sobre toda sociedade”. Jhones Lima falou que o tema da justiça climática contempla o racismo
83 ambiental e disse acreditar que a sugestão do João contempla. Destacou que é fundamental
84 não deixar de lado a questão do racismo ambiental, que realmente é um tema de grande
85 importância. Carlos Freitas disse que entende importante constar o termo “racismo
86 ambiental”, pois considerou importante tratar disso de forma bem evidente. Daniele
87 Alvarenga (Município de Bom Jesus do Itabapoana) apoiou a proposta do Carlos Freitas, pois
88 o racismo ambiental é um tema que recentemente foi incluído até na política estadual. Helga
89 Giovanna falou que também apoia a inserção do termo, visando dar ênfase a essa questão dos
90 impactos ambientais que é sentida em maior proporção pela população preta. Luiza Salles
91 falou que é um tema recente, mas muito enfatizado nos últimos fóruns coletivos realizados
92 nos últimos tempos. Os ajustes foram aprovados e, por fim foi aprovada a resolução de criação
93 do GT de Educação Ambiental. **Item 4 – Manifestação de interesse de membros para integrar**
94 **o GT de Educação Ambiental:** Thaís explicou que existem nove vagas de titular e nove vagas
95 de suplentes, respeitando a divisão por segmento. Manifestaram interesse para integrar o GT
96 pelo segmento de Poder Público: Cidennf, (titular) e Inea (suplente); Emater (titular) e
97 Município de Bom Jesus do Itabapoana (suplente), Município de Trajano de Moraes (titular),
98 Município de Italva (suplente). Pelo segmento de Usuários: Asflucan (titular); Sindicato Rural
99 de Conceição de Macabu (titular) e Município de Conceição de Macabu (suplente); Sindicato
100 Rural de Campos (titular) e Aprudom (suplente). Pelo segmento de Sociedade Civil: Ecoanzol
101 (titular) e Aprusam (suplente); Redi (titular) e Associação Raízes (suplente); IFF (titular) e Uenf
102 (suplente). **Item 5 – Apresentação da nova identidade visual do CBH-BPSI:** Monique Soares
103 (Especialista em Comunicação da Agevap) explicou que a nova identidade visual traz consigo
104 uma nova logo, nova paleta de cores e novo conceito. Explicou a inspiração da empresa para
105 a composição dos elementos e cores que integram a nova marca, em processo que visou
106 aumentar a visibilidade do Comitê, sensação de pertencimento à comunidade da região
107 hidrográfica. Em seguida apresentou conceitualmente a nova identidade visual, que foi
108 aprovada pela plenária. Monique destacou a participação dos diversos colegas da Agevap no
109 processo de construção da nova logo e falou que nesse ano de 2025 diversos produtos de
110 comunicação estão sendo e ainda serão entregues, como cartilhas educativas, novo site do
111 Comitê, entre outros. João Gomes parabenizou a todos pelo empenho desses importantes
112 produtos requisitados pelo CBH-BPSI. Helga parabenizou pelo formato da apresentação da
113 marca. **Item 6 – Informes sobre ações de Educação Ambiental do CBH-BPSI:** Luiza Salles
114 anunciou que o Programa de Educação Ambiental da Bacia do Baixo Paraíba do Sul e
115 Itabapoana será lançado no evento a ser realizado nos dias 29 e 30 de maio de 2025. Convidou
116 a todos para participar e contribuir para o alcance das ferramentas de gestão relacionadas.
117 Disse que na ocasião também haverá apresentação das representantes da Fiocruz
118 responsáveis pelo programa Agente das Águas em nossa região. Jhones parabenizou pela nova
119 logo e pediu informações sobre o plano municipal de saneamento básico do Município de
120 Campos dos Goytacazes, que ainda consta como município que não tem ainda finalizado seu

121 Plano. Disse que gostaria de saber detalhes desse processo que seria contratado pela Agevap.
122 Helga falou que em reuniões recentes o Sr. Carlos Ronald explicou que o processo está sendo
123 finalizado para contratação. Ingrid explicou que buscou informações com a equipe da Ceivap,
124 que lhe informou que não há nenhum processo de contratação em andamento relacionado a
125 PMSB para o município de Campos dos Goytacazes. João falou que a Agevap contratou um
126 plano para o município de Campos, que é muito antigo, mas que foi um plano de resíduos
127 sólidos. José Armando registrou sua satisfação em participar de reunião do Ceivap, em
128 Resende, momento que marcou a transição da diretoria daquele Comitê. **Item 7 –**
129 **Encerramento:** Reunião encerrada pelo Diretor Zenilson Coutinho às 13h55. A presente ATA
130 foi lavrada pelo Especialista Administrativo Amaro Neto (Agevap) e depois de aprovada será
131 assinada pelo Diretor Presidente e pelo Diretor Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do
132 Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.



Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)
Diretor Presidente



Luiza Figueiredo Salles (Ecoanzol)
Diretora Secretária